

**EDITORIAL**

A reforma da previdência proposta pelo governo Jair Bolsonaro, que tramita no congresso como PEC 006/2019, não é a primeira tentativa de alterar as regras da previdência pública mas, certamente, é a mais prejudicial para os trabalhadores.

A PEC 006/2019 afeta negativamente todos os servidores federais, estaduais e municipais; afeta os trabalhadores urbanos e rurais; afeta os que trabalham em atividades insalubres, os portadores de deficiência; os já aposentados, os que trabalham e vão se aposentar; e os que nem começaram a trabalhar.

Os trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores vão se aposentar mais tarde; pagando contribuições maiores; recebendo benefícios menores e sem garantia de correção automática dos valores recebidos. O único setor que

não será afetado pela eventual aprovação da PEC 006/2019 são os militares.

Mas as mudanças mais graves propostas pela PEC 006/2019 são, na verdade, no próprio modelo de previdência. Propõe-se a desconstitucionalização da previdência, o que abre caminho para mais mudanças sem a exigência de maioria parlamentar qualificada. E pela primeira vez, também, está em pauta a privatização da previdência através do regime de capitalização, que se aprovado alteraria de forma decisiva o atual modelo de solidariedade, pelo qual os trabalhadores da ativa sustentam os trabalhadores aposentados.

Resta saber quem pagará, no futuro, pela nossa aposentadoria caso esse modelo seja aprovado! Este modelo é tão ruim que vários dos países que optaram pelo regime de capitalização já

estão retornando, hoje, para o regime de aposentadoria pública.

Considerando a gravidade do projeto, estamos assistindo a uma unidade inédita do movimento sindical brasileiro. Pela primeira vez na história todas as centrais sindicais se uniram para realizar um 1º de Maio unificado contra a Reforma da Previdência.

A assembleia dos docentes da UFABC decidiu por unanimidade se somar a esse esforço dos trabalhadores brasileiros em defesa da previdência pública.

Convidamos todos e todas as docentes a participar das atividades do 1º de maio em São Paulo. E reforçamos o convite para que participem da Assembleia da ADUFABC no próximo dia 6 de maio.

A Diretoria da ADUFABC

EXPEDIENTE

INFO - publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do ABC. Seção Sindical do ANDES - SN. Diretoria: Presidenta: Maria Caraméz Carlotto; Vice-presidente: Armando Caputi; Secretária geral: Tatiana Berringer de Assumpção; Primeiro-secretário: Ramatis Jacino; Tesoureira-geral: Valéria Lopes Ribeiro; Primeiro tesoureiro: Victor Ximenes Marques; Diretor de Imprensa, Comunicação e Cultura: Valter Ventura da Rocha Pomar; Diretor de Relações Sindicais, Jurídicas e Defesa Profissional: Gilson Lameira de Lima; Diretor Regional de Santo André: Francisco de Assis Comaru. Diagramação e arte: Emílio Font - Contatos: adufabc.ssind@gmail.com Endereço: UFABC - Campus Santo André . Av. dos Estados, 5001, Bloco B, 11º andar - Bairro Santa Terezinha. Santo André - SP - Brasil . CEP 09210-580

1º DE MAIO UNIFICADO

2019

Vale do Anhangabaú, São Paulo.

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA



ADUFABC

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN

**SINDICATO
ANDES
NACIONAL**

ASSEMBLEIA DOCENTE

Segunda **6** MAIO 17h00

Campus
Santo André
Piso Vermelho

Pauta

- 1-participação na greve geral contra a reforma da previdência
- 2-campanha de filiação e de arrecadação da ADUFABC



ADUFABC
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN



Filie-se à **ADUFABC**



adufabc.ssind@gmail.com